



SOMOS SEUS ALIADOS NA APLICAÇÃO DE ESTRATÉGICAS E MUDANÇAS

John Hewko
Secretário-geral
16 de janeiro de 2017

Boa tarde.

É muito bom estar aqui hoje com vocês, a próxima turma de governadores que servirá no primeiro ano do segundo século da Fundação Rotária. Esta Assembleia dá a vocês e a nós, os funcionários da Secretaria do Rotary, a oportunidade de aprendermos e apoiarmos uns aos outros.

A Secretaria é composta pela Sede Mundial em Evanston, por sete escritórios em diferentes partes do mundo e pelo centro de serviços em Puna, na Índia. Nossa função é apoiar os clubes em suas atividades e projetos, começando com os governadores que os representam.

Considerando o nosso quadro de funcionários como um todo, temos pessoas de mais de 40 países, que falam aproximadamente 40 idiomas. Como secretário-geral, tenho bastante orgulho de liderar um time de profissionais como este, verdadeiramente internacional e talentoso.

Quero lhes contar o começo de uma jornada iniciada há pouco mais de cinco anos, que abriu as portas de um mundo novo para minha esposa Marga e eu. Tal jornada jamais teria acontecido não fosse pela intervenção de uma pessoa especial.

Naquela época, eu conduzia pesquisas em um centro de estudos em Washington, depois de ter trabalhado para a Millennium Challenge Corporation, que é uma agência americana voltada ao crescimento econômico sustentável nos países em desenvolvimento.

Eu estava prestes a publicar o resultado de uma pesquisa para recomendação de normas quando passei a me perguntar se não era hora de procurar outra coisa, e com o que eu gostaria de trabalhar em seguida. Não demorou para que ficasse claro para mim que eu precisava mudar de ares.

Um certo dia, sem menos esperar, recebi uma carta do meu pai. Ele é rotariano há 35 anos, mora em Clarkston, perto de Detroit, e adora ler a revista The Rotarian. A carta estava acompanhada de uma página da revista anunciando que o Rotary estava em processo de recrutamento para preencher a vaga de secretário-geral. No topo da página ele escreveu, em uma mistura de inglês e ucraniano: “John, acho que você vai se interessar por isso”.

Depois de ler o anúncio, constatei que a oportunidade era excelente e a agarrei com unhas e dentes. Hoje, passados cinco anos, eu ainda sou grato ao meu pai por ter me conduzido ao Rotary. Eu emoldurei o que ele me mandou e pendurei o quadro na parede do meu escritório em Evanston. Mesmo que pequena, faço minha parte em prol desta organização incrível que transforma tantas vidas. A experiência me ensinou lições muito importantes.

Primeira, devemos sempre escutar o nosso pai.

Segunda, coisas boas sempre acontecem quando lemos uma revista rotária.

Terceira, na família rotária, quando estamos em vias de mudança e não sabemos bem o que fazer, devemos nos lembrar de que somos a chave que abrirá a porta para a grande oportunidade que mudará nosso destino, possivelmente o destino de outras pessoas, e também da organização.

Nesta fase de mudanças, o presidente eleito Ian pede a vocês que deem prioridade às três prioridades, ou pilares, do Plano Estratégico do Rotary durante sua governadoria. Falemos um pouco mais sobre isso.

Em primeiro lugar, é óbvio que para *fortalecer e apoiar os clubes*, precisamos encarar o problema de frente, de que há duas décadas o quadro associativo global está estagnado no 1,2 milhão de associados.

Em segundo lugar, quanto a *dar mais enfoque e expansão aos serviços humanitários*, devemos garantir que o Rotary integre o conceito de sustentabilidade em todos os seus programas, atividades e projetos. Isto é necessário não somente por fortalecer o trabalho que fazemos nas nossas seis áreas de enfoque, como também por apoiar a ênfase do presidente eleito na sustentabilidade do nosso planeta.

Por último, para *aumentar a projeção da imagem pública da organização*, temos que canalizar nossos comunicados e eventos a associados em potencial e ao público em geral. Isso levará ao crescimento do quadro associativo e atrairá mais apoio à Fundação Rotária.

Falarei agora sobre como a Secretaria os ajudará a trabalhar nos três pilares do Plano Estratégico.

Com relação ao **primeiro pilar** — dar mais enfoque e expansão aos serviços humanitários — nosso papel é ajudar os clubes a inovarem e implementarem novas iniciativas.

No último Conselho de Legislação foram aprovadas duas propostas de emendas que têm um peso estratégico muito grande para a organização.

A primeira incentiva a criação de modelos inovadores de clubes, ao **oferecer a eles** maior flexibilidade quanto ao quadro associativo e à realização e comparecimento a reuniões.

A segunda incentiva o crescimento do quadro associativo pela formação dos nossos futuros líderes. Cientes de que um número muito baixo de rotaractianos entra para o Rotary, os delegados do Conselho de Legislação votaram pela simplificação do critério de qualificação para ingresso no Rotary Club, inclusive permitindo que esses jovens sejam associados de um Rotary Club e de um Rotaract Club ao mesmo tempo.

Além de divulgar e esclarecer estas mudanças aos clubes, a Secretaria está comunicando as inovações diretamente aos rotarianos.

Vocês podem nos ajudar informando aos clubes que eles podem participar deste novo Rotary e oferecer mais flexibilidade aos seus associados. Essa abordagem tem tudo para aumentar nossas chances de crescimento.

Também apoiamos os clubes oferecendo um banco de dados de alumni robusto que inclua participantes de todos os nossos programas, como Intercâmbio de Jovens, RYLA, Rotaract, Interact e bolsas de estudos. Desta forma, vocês podem ficar conectados a pessoas que já nos conhecem, e que são gratas ao Rotary pela experiência que viveram.

Por último, estamos fornecendo ferramentas novas e melhores para lhes ajudarem a fortalecer seus clubes, que por sua vez poderão oferecer uma experiência mais completa e interessante a seus associados. Em grande parte, isso é possível pelo aumento de cotas per capita aprovado no Conselho de Legislação do ano passado.

Entre estas ferramentas renovadas figura o Rotary Club Central, recurso para os clubes estipularem metas e trabalharem no plano estratégico. A ferramenta repaginada será lançada até 30 de junho de 2017, com uma performance muito melhor que certamente agradará aos usuários.

A capacidade de busca e uso do Meu Rotary foi aprimorada, permitindo ao internauta achar as informações mais rapidamente e navegar nas páginas com maior facilidade.

Vamos passar agora ao **segundo pilar** — dar mais enfoque e expansão aos serviços humanitários.

Não faz muito tempo, concluímos a maior avaliação que já fizemos sobre nosso modelo de subsídios, com quase 6.000 rotarianos de 154 países dando seu feedback.

Esta avaliação confirmou que estamos na direção certa. Com ela pudemos refinar o modelo de subsídios, dando ainda mais importância à sustentabilidade e impacto causados pelo uso dos Subsídios Globais.

Para tanto, fizemos um novo design da página de pedidos de subsídios, que foi lançada no mês passado.

Lançamos o Showcase para que todos conheçam o que os Rotary Clubs estão fazendo mundo afora. Por meio desta ferramenta, é possível compartilhar projetos com a comunidade rotária e com amigos pelo Facebook. Até o momento, foram compartilhados cerca de 40.000 projetos.

Não posso deixar de falar sobre a plataforma Ideas, que possibilita aos Rotary Clubs encontrar parceiros, solicitar apoio financeiro e logístico a seus projetos.

Por meio de todas estas ferramentas, clubes e distritos colaboram uns com os outros na criação de projetos maiores, mais audazes e sustentáveis.

Nosso trabalho está rendendo frutos. Ano passado a Fundação Rotária ficou na terceira posição no ranking feito pela rede CNBC das “Dez Principais Organizações Caritativas de 2016”. A entidade também foi reconhecida pela Associação de Profissionais de Arrecadação de Fundos como uma das principais em sua área de atuação no ano 2016.

Com relação ao **terceiro pilar do plano estratégico** — aumentar a projeção da imagem pública da organização — o presidente eleito Ian nos pede atenção máxima.

Para ajudá-los neste sentido, fizemos um trabalho intenso de renovação da nossa marca e identidade visual, para passarmos uma imagem mais coesa e forte no mundo inteiro.

Para atingirmos excelência on-line, estamos fazendo uma repaginação completa do nosso website para fornecer ao internauta uma experiência mais interativa, produtiva e interessante.

Começamos este mês lançando as páginas públicas do site Rotary.org, que é a porta de entrada para quem deseja conhecer a organização. Com design arrojado e veloz, o site revela aos visitantes a nossa história e trabalho por meio de fotos, vídeos e textos dinâmicos.

O Brand Center oferece a vocês os modelos e ferramentas que precisam para elaborar materiais digitais.

Com a melhoria e expansão dos nossos comunicados, o reconhecimento por nosso trabalho está aumentando globalmente. Recebemos uma quantidade tremenda de cobertura da mídia no ano passado, feitas por nomes de peso como as revistas Time, National Geographic, People e Forbes; o jornal The New York Times e as redes de televisão BBC, Al Jazeera e Deutsche Welle.

Com mais de 100.000 participantes on-line e potencial de alcance de 211 milhões de pessoas através das mídias sociais, a transmissão ao vivo em outubro do Dia Mundial de Combate à Pólio superou todas as expectativas. Além disso, Rotary Clubs de 90 países realizaram 1.460 eventos em homenagem a este dia especial.

Estamos por erradicar a segunda doença da história da humanidade. Para conseguirmos o devido reconhecimento por nosso trabalho fenomenal, todo clube precisa divulgar nossa atuação sem igual para livrar o mundo da paralisia infantil.

No papel de seus aliados na aplicação de estratégias e mudanças, meus colegas da Secretaria e eu esperamos que vocês estejam entusiasmados com o seu ano na governadoria. Saibam que, com o nosso apoio, vocês trabalharão com enfoque estratégico e adaptarão o seu serviço às necessidades deste mundo em constante mutação.

Para atingirmos nosso potencial pleno em crescimento do quadro associativo, doações à Fundação, prestação de serviços, projeção da imagem pública e recrutamento de membros das novas gerações, não podemos nos dar por satisfeitos e cruzar os braços.

Devemos garantir que o produto que oferecemos — a experiência de Rotary — agregue valor aos associados atuais e potenciais. Também devemos garantir que a organização continue relevante e evolua, adaptando-se aos tempos modernos sem comprometer a nossa identidade.

A decisão que temos que tomar não há de se basear se somos **capazes** de fazer as mudanças, mas sim se **desejamos** fazê-las. Vocês acham que desejamos, e devemos, implementar as mudanças necessárias?

Vocês, governadores eleitos, podem responder a esta pergunta facilmente. Para este fim, abram o caminho para as mudanças estratégicas e permaneçam na linha de frente para concretizar a visão do presidente eleito Ian, embutida no lema “*O Rotary Faz a Diferença*”.

Jamais se esqueçam de que nós, da Secretaria, estaremos sempre a postos para lhes dar todo o apoio. Em nome de todo funcionário do Rotary, lhes digo que sentimos muito orgulho de trabalhar para esta organização singular, por sabermos que o nosso serviço ajuda a mudar o mundo para melhor, dia após dia, uma comunidade por vez.